



REDUÇÃO DE FRATURA SALTER HARRIS TIPO I EM FELINO PELA INSERÇÃO DE MÚLTIPLOS PINOS INSERIDOS PELO MODO DE RUSH – RELATO DE CASO

LÍVIA SMANGORZEVSKI MULLER; YAGO GABRIEL DA SILVA BARBOSA; ÉRIKA FERNANDA VILLAYMOR GARCIA; PAULA NAYANE LINS MARTINS; GIOVANNA LENIZE NAZARÉ LOBATO

Introdução: As placas de crescimento ósseo são responsáveis pelo crescimento longitudinal do osso, comumente essas podem sofrer fraturas, que podem ser classificadas de acordo com Salter e Harris em 5 tipos, a fim de facilitar a identificação e o prognóstico do quadro. Nas fraturas Salter Harris tipo I ocorre uma separação completa da fise, sem envolvimento da epífise ou metáfise adjacente. **Objetivo:** Descrever a técnica cirúrgica realizada em um felino como uma alternativa para redução de fratura fisárias. **Relato de caso:** Deu entrada no hospital um felino, macho, SRD, 9 meses, vítima de trauma, apresentando claudicação no membro posterior esquerdo. Ao exame clínico ortopédico o animal apresentava intolerância ao exercício e reação dolorosa, e deslocamento cranial da tibia ao teste de compressão tibial durante a manipulação do membro pélvico esquerdo, o mesmo apresentava-se com edemaciação em região de articulação, não sendo observada outras alterações. Na radiografia foi evidenciada fratura tipo Salter Harris tipo I, com acometimento de linha de crescimento em terço distal de fêmur. O animal foi encaminhado para o centro cirúrgico e foi submetido a medicação pré-anestésica, indução e manutenção inalatória. Iniciou-se a preparação asséptica do membro e realização de uma incisão craniolateral em região de articulação femorotíbiopatelar esquerda em pele, subcutâneo, diérese de retináculo, abertura de cápsula articular e exposição de epífise e diáfise femoral. Em seguida, realização da técnica de estabilização de fratura fisária distal de fêmur utilizando dois pinos de Steinmann inseridos pelo modo de rush. Após estabilização óssea foi realizado rafia cápsula articular e do retináculo com padrão Wolf utilizando fio poliglecaprone 3-0, subcutâneo padrão zigue-zague com fio poliglecaprone 3-0, dermorrafia padrão wolf com fio nylon 3-0. O tempo cirúrgico foi de 1 hora e 20 minutos, sem intercorrências no procedimento. Para manejo contra dor e infecção foram prescritos anti-inflamatório, analgésico, antibiótico, ômega, condroprotetor, limpeza e curativo. Foi realizado radiografia pós-operatória imediata. **Conclusão:** A redução da fratura Salter Harris tipo I foi satisfatória, com boa recuperação do animal.

Palavras-chave: Cirurgia ortopédica, Fratura fisária, Gato.